

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA:  
ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DA EJA, CICLO V, NA ESCOLA DE ENSINO  
FUNDAMENTAL FRANCISCO ROCHA RAMOS-ACARAPE, CEARÁ**

**Antonio Leonardo Moreira de Aquino<sup>1</sup>, Antonio Roberto Xavier<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: leonardoaquino1986@outlook.com, <sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: roberto@unilab.edu.br

**RESUMO:** Este trabalho parte da problemática de que o Brasil, apesar de ter sido uma nação construída materialmente pela mão de obra africana e conter em suas pilastras de sustentação a substância da cultura afro-brasileira e africana, a insistência de se adotar a cultura europeia tem estado presente nos conteúdos dos livros didáticos em geral e, especificamente no livro didático da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta proposta de pesquisa consiste em analisar o livro didático levando em consideração as propostas de ensino-aprendizagem sobre o ensino de história e da cultura afro-brasileira e africana no livro didático da EJA, ciclo V, que corresponde ao 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Concebe-se que a EJA é uma modalidade de ensino destinada a sujeitos sociais que estão além da faixa etária regular de ensino-aprendizagem. Porém, esse corpo discente, carrega consigo um arcabouço de experiências e de saberes populares significativo. Por estas, e por tantas outras razões a EJA é uma modalidade de ensino que requer abordagem didático-pedagógica que se adéquo às realidades dos discentes. O *lócus* da pesquisa é na Escola de Ensino Fundamental Francisco Rocha Ramos, no município de Acarape-CE. A metodologia se adequa ao tipo de pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa e uso do método etnográfico, com técnicas e instrumentos mistos de coleta de dados, tais como: observação direta, oficinas com grupos focais, entrevistas e desenvolvimento de eventos socioeducativos. A sustentação teórica é composta por fontes secundárias e primárias de livros, documentos do poder público e legislação pertinente.

**Palavras-chave:** História. Cultura Afro-brasileira e Africana. Livro Didático - EJA. Lei 10.639/2003.